

BREVES

TECNOLOGIA

CMS ASSESSORA ATLAS COPCO NA AQUISIÇÃO DE SOCIEDADE PORTUGUESA

A CMS Portugal foi responsável por assessorar a multinacional sueca Atlas Copco Group na aquisição da Neadvance Machine Vision – sociedade portuguesa de software para soluções de automatização. A equipa da CMS responsável pelo apoio à empresa sueca foi liderada por Tiago Valente de Oliveira, sócio da área de Corporate M&A da sociedade, que contou ainda com o apoio da associada sénior, Catarina Arriaga Sampaio, e dos associados Francisco Verdelho e João Fragoso Cardoso. A sociedade de advogados já tinha assessorado, no final do ano passado, o grupo sueco na aquisição da Arlógica. A Atlas Copco desenvolve tecnologias ligadas a soluções de energia, de ar comprimido e vácuo, entre outras.

INTERNACIONAL

PÉREZ-LLORCA TEM NOVO SÓCIO NA EQUIPA DE LABORAL NO MÉXICO

A Pérez-Llorca anunciou o reforço da sua equipa no México com a incorporação de Juan José Soto Arias como sócio da área de Laboral no escritório da sociedade na Cidade do México. O advogado conta com experiência na assessoria a empresas nacionais e estrangeiras, em todas as áreas do direito do trabalho, desde operações de fusões e aquisições a contencioso laboral e processos judiciais, tanto individuais como coletivos. Com 25 anos de experiência, Soto Arias é ainda docente de contencioso laboral na Universidade Panamericana. O advogado junta-se à equipa de Laboral no México para reforçar uma prática que, de acordo com a firma, “tem vindo a ganhar cada vez mais peso na economia mexicana”. Em comunicado, Jorge Mondragón, “country chair” da firma no México, diz que o novo sócio reforça a capacidade de a sociedade oferecer aos clientes “um aconselhamento abrangente em matéria laboral, num contexto em que a gestão do talento e a conformidade regulatória estão no centro das estratégias de negócio das grandes empresas [a operar no México]”.

ENTRADA EM BOLSA

GARRIGUES ASSESSORA BANCOS LIGADOS À IPO DO NOVO BANCO

O escritório em Portugal da sociedade de advogados Garrigues está a assessorar o consórcio dos bancos contratados pelo antigo Banco Espírito Santo no processo de preparação para a entrada em bolsa (na sigla em inglês, IPO) do Novo Banco, confirmou a sociedade de advogados ao Negócios. A equipa da sociedade está a ser liderada por Marta Graça Rodrigues, sócia da Garrigues e responsável pela área de mercado de capitais da firma em Portugal. Quanto ao Novo Banco, a Linklaters é a sociedade de advogados responsável por assessorar o antigo Banco Espírito Santo na entrada em bolsa.

FINANCIAMENTO

AUTOMAISE ANGARIA 5 MILHÕES EM RONDA DE FINANCIAMENTO

A SRS Legal prestou assessoria jurídica à Automaise – especializada em soluções de inteligência artificial (IA) – numa ronda de investimento de cinco milhões de euros. Liderada pela Oxy Capital, esta ronda contou ainda com a participação da Bright Pixel, HCapital e Armilar, que reforçaram a sua posição na Automaise. O financiamento tem como objetivo acelerar a expansão internacional da empresa em novos mercados, bem como o desenvolvimento da sua plataforma de IA. A equipa da SRS responsável por esta assessoria foi liderada por Gustavo Ordonhas Oliveira, sócio da firma.

RECURSOS HUMANOS

AMMC REFORÇA ÁREA DE URBANISMO E REABILITAÇÃO

A AMMC Legal integrou na sua equipa António Gil Leitão e Ana Carla Pereira Lázaro, como reforços para as áreas de prática do Direito Administrativo, Urbanismo e Reabilitação Urbana. Gil Leitão transita do setor público, onde exercia funções de assessor do presidente da Câmara Municipal de Lagos, e integra a sociedade de advogados na qualidade de consultor. Já Carla Pereira Lázaro ingressa na AMMC como advogada associada, depois de, nos últimos 20 anos, ter exercido advocacia em prática individual. Desde 2019 que presta assessoria jurídica junto da Câmara Municipal de Almada.

já para os titulares de órgãos de direção, encontram-se igualmente previstas sanções pecuniárias, individuais e diretas, que poderão ascender aos 250 mil euros.

Estas cominações assumem uma importância real para os titulares de órgãos de direção, uma vez que as autoridades de cibersegurança têm vindo a adotar uma postura paulatinamente reativa – face ao não cumprimento das obrigações impostas pelo regime jurídico da segurança no ciberespaço – nomeadamente, através da instauração de processos contraordenacionais tendentes à aplicação de coimas. Como ilustração, esclarece-se que o Centro Nacional de Cibersegurança – uma das autoridades de cibersegurança em Portugal – iniciou, em 2023, 63 processos de contraordenação por violação das normas de cibersegurança aplicáveis à data.

Parece que, como profetizou Voltaire, com o poder atribuído (aos ora titulares de cargos de direção nas entidades de saúde, clínicas e hospitalares) foi-lhes, igualmente, atribuída uma grande responsabilidade para intervir ativamente em cumprimento das suas obrigações. Não deve, por isso, ser por estes escamoteada a necessidade de aconselhamento no desenvolvimento e implementação de políticas e medidas que mitiguem os riscos enunciados. ■

Millennium
bcp

CASCAIS

PORSCHE

Emirates

MAJOR

Betclíc

